



Nível Superior – Professor

Língua Espanhola (20h e 40h)

TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - uma folha destinada à transcrição do texto definitivo da questão discursiva;
 - esse caderno de prova contendo **sessenta questões objetivas**, cada qual com **cinco** alternativas de respostas (A, B, C, D e E) e **uma questão discursiva**.
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva e a folha de texto definitivo da questão discursiva, você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas das questões objetivas e para a transcrição do texto definitivo da questão discursiva;
 - marcar na folha de respostas da prova objetiva e na folha de texto definitivo da questão discursiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva e do texto definitivo da questão discursiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas e da folha de texto definitivo por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **quatro** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva e a transcrição do texto definitivo da questão discursiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva e na folha de texto definitivo da questão discursiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
- Somente depois de decorrida **uma hora e meia** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova, contudo sem levar o caderno de provas.
- Somente no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de provas.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas da prova objetiva e a folha de texto definitivo da questão discursiva ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas e na folha de texto definitivo.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **02/09/2014**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/seduc-am.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h00min do dia **03/09/2014** até as 23h59min do dia **04/09/2014**, observado o horário oficial de Manaus, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/seduc-am, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

Texto

Perfume de mulher hoje, no SBT

Um estudante, atendendo a um anúncio, vai trabalhar como acompanhante de um coronel. De um coronel cego. De um coronel cego e inflexível. De um coronel cego, inflexível e aventureiro. De um coronel cego, inflexível, aventureiro e, no momento, em crise. De um coronel cego, inflexível, aventureiro, no momento em crise – mas que dança tango maravilhosamente bem. Faça como Chris O'Donnell, o estudante do filme. Atenda a esse anúncio. Assista a Tela de Sucessos hoje, às nove e meia da noite, no SBT. E descubra um coronel cego, inflexível, aventureiro, no momento em crise, que dança tango maravilhosamente bem e que ainda por cima tem a cara do Al Pacino.

(JB, 19 de setembro de 1997)

01

Esse é um texto publicitário que pretende fazer com que o leitor assista a uma sessão de cinema num determinado canal de televisão.

Sobre a estrutura desse texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) A descrição predomina sobre a argumentação.
- (B) A atração é produzida pelos fatos narrados no filme.
- (C) O destaque é dado ao protagonista do filme, o estudante.
- (D) A referência ao ator Al Pacino tem força de argumento.
- (E) A composição do texto utiliza a estratégia do suspense.

02

A frase “atendendo a um anúncio” tem valor semântico de

- (A) tempo.
- (B) modo.
- (C) finalidade.
- (D) causa.
- (E) meio.

03

A argumentatividade do texto só **não** se materializa

- (A) na seleção vocabular para a descrição do personagem coronel.
- (B) na progressão por frases repetitivas.
- (C) na utilização de formas verbais do imperativo.
- (D) no convite direcionado ao leitor.
- (E) na descrição afetiva dos personagens.

04

O leitor do texto deve atuar como

- (A) o estudante, que atende a um anúncio de jornal.
- (B) o coronel, que age de forma inflexível.
- (C) o ator Al Pacino, por dar qualidade ao anúncio.
- (D) o autor do texto, procurando convencer-se.
- (E) o canal SBT, um divulgador de filmes bons.

05

“... e que ainda por cima tem a cara do Al Pacino.”

A expressão “ainda por cima” tem valor de

- (A) condição.
- (B) concessão.
- (C) conclusão.
- (D) adição.
- (E) explicação.

06

“De um coronel cego. De um coronel cego e inflexível. De um coronel cego, inflexível e aventureiro. De um coronel cego, inflexível, aventureiro e, no momento, em crise. De um coronel cego, inflexível, aventureiro, no momento em crise – mas que dança tango maravilhosamente bem.”

A última frase do texto é introduzida pela conjunção “mas” porque

- (A) há uma oposição lógica entre dançar e ser cego.
- (B) ocorre uma incoerência entre estar em crise e dançar.
- (C) introduz uma qualidade inesperada do personagem.
- (D) mostra uma contradição entre o pensamento e a ação do personagem.
- (E) indica uma intromissão do autor do texto no tema tratado.

07

“De um coronel cego, inflexível, aventureiro e, no momento, em crise”.

O momento aludido no segmento sublinhado é

- (A) o momento da enunciação do texto.
- (B) o momento das ações narradas.
- (C) o momento de leitura do texto.
- (D) o momento da observação do filme.
- (E) o momento da dança do personagem.

08

Se colocarmos as formas de imperativo – faça, atenda, assista, descubra – na forma negativa, mantendo-se a pessoa gramatical, as formas adequadas serão:

- (A) não faça, não atenda, não assista, não descubra.
- (B) não faz, não atende, não assiste, não descobre.
- (C) não façam, não atendam, não assistam, não descubram.
- (D) não faças, não atendes, não assistes, não descubres.
- (E) não faze, não atenda, não assiste, não descubra.

09

“De um coronel cego. De um coronel cego e inflexível. De um coronel cego, inflexível e aventureiro. De um coronel cego, inflexível, aventureiro e, no momento, em crise.”

O emprego de pontos nesse segmento do texto obedece a um critério

- (A) gramatical.
- (B) lógico.
- (C) estilístico.
- (D) semântico.
- (E) sintático.

10

“Atenda a esse anúncio. Assista a Tela de Sucessos hoje, às nove e meia da noite, no SBT. E descubra um coronel cego, inflexível, aventureiro, no momento em crise, que dança tango maravilhosamente bem e que ainda por cima tem a cara do Al Pacino.”

Nesse segmento, dentre os termos sublinhados, aquele que exerce uma função sintática diferente dos demais é

- (A) hoje.
- (B) às nove e meia da noite.
- (C) em crise.
- (D) maravilhosamente.
- (E) bem.

Conhecimentos Pedagógicos

11

Com relação às características do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Verifica a qualidade e os processos de escolha, aquisição e distribuição dos livros didáticos adquiridos.
- () Utiliza o Censo Escolar para a aquisição dos livros a serem distribuídos.
- () Estabelece, para a avaliação dos livros, o seguinte critério: aprovação, aprovação condicionada à correção de falhas pontuais e reprovação.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) V, V e V.
- (C) V, V e F.
- (D) F, V e V.
- (E) F, F e F.

12

Com relação às ações realizadas na educação brasileira no período de 1964 a 1985, analise as afirmativas a seguir.

- I. Expansão do número de vagas do ensino fundamental, eliminando o analfabetismo e atingindo a universalização.
- II. Investimentos na diminuição dos índices de analfabetismo de adultos, especialmente com a implementação do Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL).
- III. Institucionalização do ensino profissionalizante no 2º grau somente para as escolas públicas.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

13

As opções a seguir apresentam objetivos de uma escola como organização multicultural, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Avaliação dos discursos e das práticas para que as ideias preconceituosas não se naturalizem.
- (B) Desenvolvimento da capacidade do indivíduo de valorizar seus direitos.
- (C) Reflexão sobre a relação de poder e cultura presente somente no currículo.
- (D) Ruptura da ideia de que um padrão cultural é superior ou inferior a outro.
- (E) Reconhecimento da escola como um *locus* cultural e que as diferenças sejam enriquecedoras.

14

As opções a seguir apresentam diretrizes sobre a avaliação no Ensino Fundamental, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Deve promover, facultativamente, períodos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo.
- (B) Deve utilizar instrumentos e procedimentos adequados à faixa etária e ao desenvolvimento do aluno.
- (C) Deve possibilitar a aceleração de estudos para os alunos com defasagem entre a idade e a série.
- (D) Deve assumir um caráter processual, formativo e participativo.
- (E) Deve subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias a abordagens pedagógicas.

15

Relacione os períodos históricos aos respectivos aspectos educacionais.

1. Período Colonial
 2. Período Monárquico
 3. Período Republicano
- () Numerosas escolas superiores foram criadas, mas a educação não era objeto de preocupação do governo.
 - () Numerosos colégios foram fundados pelos jesuítas por todo o país.
 - () Numerosas reformas educacionais impulsionaram a formação de um sistema público de ensino.

Assinale a opção que apresenta a relação correta, de cima para baixo.

- (A) 1 – 2 – 3
- (B) 3 – 2 – 1
- (C) 3 – 1 – 2
- (D) 2 – 3 – 1
- (E) 2 – 1 – 3

16

Com relação às características da adolescência, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () No processo de construção de sua identidade, o adolescente constrói sua autoimagem, seus valores, sentimentos e opiniões e, a partir disso, diferencia-se dos outros.
- () A adolescência é o período da vida compreendido como passagem da dependência infantil para a autonomia adulta, caracterizada por instabilidades afetivas, relacionais, sociocognitivas e normativas.
- () A escola, junto com a família, colabora com a educação, a construção da autonomia e o sentimento de pertencer a um grupo social.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, V e F.
- (D) V, V e V.
- (E) F, F e F.

17

Com relação às ações programáticas do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos na Educação Básica, analise as afirmativas a seguir.

- I. Estimula o fortalecimento dos conselhos escolares como promotores da educação em direitos humanos.
- II. Estimula a reflexão sobre a educação em direitos humanos junto aos profissionais da educação básica, suas entidades de classe e associações.
- III. Apoia a implementação de projetos culturais e educativos de enfrentamento a todas as formas de discriminação e violações de direitos humanos no ambiente escolar.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

18

Analise o fragmento a seguir.

“As tendências pedagógicas brasileiras foram muito influenciadas pelo momento cultural e político da sociedade. A _____ parte de uma análise crítica da realidade social e sustenta, implicitamente, as finalidades sociopolíticas da educação. Suas propostas não condizem com as ideias implantadas pelo capitalismo.”

Assinale a opção que completa corretamente a lacuna do fragmento acima.

- (A) Tendência Tecnicista
- (B) Tendência Tradicional
- (C) Tendência Progressista
- (D) Tendência Renovadora Progressiva
- (E) Tendência Liberal

19

Com relação aos objetivos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2013), analise as afirmativas a seguir.

- I. São orientações que visam a assegurar a formação básica comum nacional.
- II. Estimulam a reflexão para subsidiar a formulação, execução e avaliação do projeto político-pedagógico.
- III. Orientamos cursos de formação inicial e continuada de profissionais – docentes, técnicos e funcionários – da Educação Básica.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

20

Com relação aos conceitos de transversalidade e interdisciplinaridade, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () A transversalidade é uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em eixos temáticos que são integrados às disciplinas.
- () A interdisciplinaridade é uma abordagem teórico-metodológica que enfatiza a separação das diferentes áreas do conhecimento.
- () Na organização curricular não é possível fazer uma proposta na qual a interdisciplinaridade e a transversalidade se complementam.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) V, F e F.
- (C) V, V e V.
- (D) F, V e V.
- (E) F, F e F.

21

Leia o fragmento a seguir.

“As experiências escolares que se desenvolvem em torno do conhecimento, buscando articular as vivências dos alunos com os conhecimentos acumulados, contribuem para construir suas identidades.”

O fragmento acima apresenta o conceito de

- (A) autonomia.
- (B) currículo.
- (C) conhecimento.
- (D) multiculturalismo.
- (E) planejamento.

22

Com relação ao uso das novas tecnologias em sala de aula, analise as afirmativas a seguir.

- I. É pouco frequente, uma vez que não é útil na exploração dos conteúdos e na melhoria da aprendizagem.
- II. Aproxima alunos e professores ao introduzir um componente lúdico às aulas.
- III. Sua utilização é dificultada pela falta de infraestrutura das escolas e a formação deficiente dos professores.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

23

Com relação à Lei nº 10.639/03, que inclui o estudo da História e Cultura Afro-brasileira nas escolas, analise as afirmativas a seguir.

- I. Ela tornou obrigatório o ensino dessa disciplina apenas nos estabelecimentos públicos de ensino fundamental.
- II. Ela estabeleceu, entre os temas do conteúdo programático, os movimentos de emancipação dos negros e a participação do negro na formação social brasileira.
- III. Ela determinou que os conteúdos fossem ministrados apenas nas áreas de Educação Artística e de História do Brasil.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

24

A respeito dos objetivos da formação de professores, analise as afirmativas a seguir.

- I. O desenvolvimento profissional permanente é um direito de todos os professores.
- II. O desenvolvimento das competências profissionais exige uma articulação entre teoria e prática.
- III. O processo de desenvolvimento profissional deve estar vinculado à melhoria das condições de trabalho.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

25

A respeito dos objetivos do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Direcionar as políticas educacionais para uma cultura de direitos humanos.
- () Incentivar a criação de instituições e de organizações que valorizem a educação em direitos humanos.
- () Incentivar o acesso de pessoas com deficiência nas ações de educação em direitos humanos.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) V, V e F.
- (C) V, F e F.
- (D) F, V e V.
- (E) F, F e V.

26

Com relação às características do Censo Escolar, analise as afirmativas a seguir.

- I. É um levantamento de dados que ocorre a cada dois anos, com a participação de todas as escolas públicas.
- II. Abrange as diferentes modalidades da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, excluindo o Ensino Médio.
- III. Os resultados são utilizados para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

27

Com relação às características de uma prática curricular crítica, analise as afirmativas a seguir.

- I. O conhecimento é construído no processo de ensino-aprendizagem, por meio de interações socioculturais apenas entre o professor e os alunos.
- II. A diversidade dos alunos problematiza e supera qualquer tipo de preconceito.
- III. As experiências e vivências do cotidiano do professor devem ser tomadas como ponto de partida para novas aprendizagens escolares.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

28

Com relação às características da Teoria de Vygotsky, analise as afirmativas a seguir.

- I. A formação do ser humano se dá em uma relação dialética entre o sujeito e a sociedade ao seu redor.
- II. O ensino de um novo conteúdo se resume a aquisição de uma só habilidade.
- III. Os processos psicológicos mais complexos só se formam e se desenvolvem pelo aprendizado.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

29

Com relação ao Planejamento Escolar, analise as afirmativas a seguir.

- I. Consiste em uma atividade de previsão da ação a ser realizada.
- II. A base do planejamento é o Projeto Político Pedagógico, elemento de organização e integração da atividade prática.
- III. O currículo é, também, uma forma de planejamento escolar.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

30

Com relação aos aspectos legais da educação, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () A Constituição Federal de 1988 declarou, pela primeira vez, a educação como um direito social.
- () O Estatuto da Criança e do Adolescente garante a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola.
- () A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação estabelecem que a educação é dever do Estado e da família.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, F e V.
- (B) F, V e F.
- (C) V, V e V.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.

Conhecimentos Específicos

31

A continuación se presenta un tramo de un texto que se publicó en un periódico español. Se trata de una entrevista que se hizo al académico José Manuel Blecua. En dicha entrevista, se presenta el tomo de fonética y fonología de la *Nueva gramática de la lengua española*.

“Por supuesto, en las reuniones de trabajo que han dado lugar al tomo de fonética y fonología se seseaba. Solo somos un 10% los hablantes que no lo hacemos. Lo curioso es que en España haya todavía gente que cree que el seseo es una incorrección. Una alumna estadounidense me dijo una vez: ‘Qué bien pronuncia usted la z’. Yo le respondí: ‘Pero si soy de Zaragoza. No es ningún mérito’.

‘Me voy de casa para ir de caza’. Solo una minoría de los hispanohablantes pronuncia de forma diferente los dos sustantivos de esa frase. El origen del fenómeno está en las diferencias que a principios del siglo XVI se establecieron entre el norte y el sur de España. El origen meridional de los viajeros que marcharon a América inclinó la balanza. Pero, ¿no se sigue usando como modelo la pronunciación septentrional de la Península? ‘No. En los Cervantes rige la de cada profesor’, responde el responsable de la RAE, que antes fue director académico de ese instituto. ‘En Israel, por ejemplo, hay muchos argentinos y siempre se plantean qué hacer con el voseo, que es algo muy localizado’.”

(En: http://cultura.elpais.com/cultura/2011/12/15/actualidad/1323903603_850215.html)

Considerando el texto arriba y la noción de variación sociolingüística, señale la opción **incorrecta** respecto al concepto de “hablar bien” español que la noticia difunde.

- (A) El seseo es el fenómeno que predomina en el español.
- (B) El seseo proviene de los viajeros que marcharon a América.
- (C) A Blecua le llama la atención que en España no se acepte el seseo.
- (D) No se considera como único modelo de pronunciación el septentrional.
- (E) Una pronunciación alejada de una “norma” puede considerarse un error.

32

A continuación se ofrece otro tramo más del mismo texto presentado en la cuestión 31.

“El mito del español de Valladolid

Si la fonética estudia desde un punto de vista físico el aspecto material de los sonidos del lenguaje, independientemente de su función en la lengua, la fonología se ocupa de ellos teniendo en cuenta esa función. Las dos des de ‘dedo’ no se pronuncian igual. Cambian según su posición en la sílaba o en la palabra. A un mismo fonema le pueden corresponder sonidos diferentes. Como parte de la gramática, subraya Blecua, la fonología es ‘la parte más descriptiva y menos normativa’. La RAE dice cómo es la lengua oral, no cómo debe ser. ‘No existe una lengua mejor que otra. En ningún sitio se habla el mejor español del mundo’, dice. ¿Y el viejo mito del español de Valladolid? ‘Es eso, un mito que se debe a Madame D’Aulnoy, una viajera francesa del siglo XVII que escribió un libro muy bonito sobre España. Cuando preguntó dónde se hablaba el mejor español le dijeron que en Valladolid y ahí se quedó. Yo aprendí a hablar allí, así que no se enfadarán conmigo si digo que el mejor español se habla en Cochabamba, en el DF, en Buenos Aires, en Tenerife... y en Valladolid.’”

(En: http://cultura.elpais.com/cultura/2011/12/15/actualidad/1323903603_850215.html)

Considerando el texto arriba, señale la opción que indica la visión sobre el tema de la variación en la lengua que tiene el autor.

- (A) La RAE debe ser normativa.
- (B) Todas las variedades del español son buenas.
- (C) El mejor español del mundo se habla en Buenos Aires.
- (D) El español de España es mejor que el de Hispanoamérica.
- (E) El mito del español de Valladolid justifica que un español sea mejor que el otro.

33

“As variedades de uma língua que podem chegar a ser padrão são aquelas faladas por grupos poderosos do ponto de vista econômico, político ou cultural. A língua padrão corresponde ao ideal de falar bem. Sendo assim, quando falamos de padronização devemos pensar em aspectos puramente sociais que se referem à maneira como, dentro de uma sociedade, se escolhe uma variedade que servirá como base para a língua padrão, de que maneira ela é codificada (elaboração de dicionários, gramáticas, normas ortográficas), é promovida e tem sua aceitação viabilizada. Esse processo chama-se normalização e reflete os diferentes graus de poder exercidos pelos diferentes grupos sociais.”

(FANJUL, Adrián. *La práctica gramatical y el problema de la referencia en la enseñanza de ELE a brasileños*. En: BARROS, Cristiano; GOETTENAUER, Elzimar (orgs.). *Coleção Explorando o Ensino - Espanhol: Ensino Médio*. Vol. 16. Brasília: MEC/SEB, 2010.)

Compare el texto que sigue con los de las cuestiones 31 y 32. A continuación leerá algunas afirmaciones basadas en las cuestiones de los tres textos.

- I. Las variedades de una lengua se legitiman por grupos sociales poderosos y los hablantes se someten a dicho proceso.
- II. La comparación entre los dos textos deja claro que muchas opiniones sobre el “hablar bien” son equivocadas.
- III. En el texto de la cuestión 32 el autor afirma que todas las variedades de español son legítimas.
- IV. Algunos fenómenos de variedades del español como el voseo son muy localizados y, por ello, no pueden considerarse como norma.

Señale

- (A) si sólo las afirmaciones I, II y III son correctas.
- (B) si sólo las afirmaciones II y III son correctas.
- (C) si sólo las afirmaciones I, II y IV son correctas.
- (D) si sólo las afirmaciones I y III son correctas.
- (E) si sólo las afirmaciones I y IV son correctas.

34

A continuación leerá un cómic argentino del personaje Gaturro.



(En: mundogaturro2012.wordpress.com)

Lea las siguientes afirmaciones sobre la información verbal y no verbal del cómic.

- I. El personaje Gaturro le hace preguntas a su eterna enamorada Ágatha buscando conquistarla.
- II. En el primer cuadro, Gaturro demuestra mucha confianza pero en los siguientes el ánimo se le va bajando.
- III. La gatita parece muy interesada desde el primer momento.
- IV. Gaturro en el último cuadro del cómic habla sobre dos grandes miedos.

Señale

- (A) si sólo la afirmación I es correcta.
- (B) si sólo las afirmaciones II y III son correctas.
- (C) si sólo las afirmaciones I, III y IV son correctas.
- (D) si sólo las afirmaciones I, II y IV son correctas.
- (E) si todas las afirmaciones son correctas.

35

Considere la historieta de la cuestión anterior. Respecto a la forma lingüística “pero” usada por Gaturro se puede afirmar que se usa para

- (A) provocarle la pena a Ágatha.
- (B) hacer más intenso el miedo que Gaturro le tiene a los perros.
- (C) reproducir todas las restricciones que Ágatha le tiene a Gaturro.
- (D) provocar una sensación acústica debido a la presencia de la letra ‘r’.
- (E) hacer recordar el sonido que hacen los gatos cuando están contentos.

36

Lea el texto a continuación.

“El leísmo

El **leísmo** es un **uso antinormativo** que consiste en utilizar el pronombre **le(s)** para el complemento directo:

(1a) Comenta que las autoridades **les** recogieron en la playa [Abc, 22-9-2007]

En el ejemplo anterior, la norma exige este otro:

(1b) Comenta que las autoridades **los** recogieron en la playa

El sistema etimológico de pronombres personales átonos (es decir, el heredado del latín) únicamente comprende los pronombres **lo(s)**, **la(s)** para la tercera persona del complemento directo, tal como se utilizan en los dos ejemplos siguientes:

(2) Yo **lo** conocí el mismo día que a Bertolt Brecht [Ramón J. Sender: Álbum de radiografías secretas]

(3) También **los** saludamos con efusión [Azorín: En lontananza]

Estas formas son las corrientes en Andalucía y América y son siempre correctas.”

(En: <http://blog.lengua-e.com/2007/el-leismo/>)

Respecto a la forma como se describe el leísmo en el texto es correcto afirmar que

- (A) en América se emplea el leísmo con regularidad.
- (B) la norma de Andalucía es la que rige las demás normas.
- (C) el criterio etimológico es el único que se debe tener en cuenta.
- (D) la legitimidad del uso se comprueba por medio de ejemplos de autores literarios.
- (E) se tiene en cuenta la misma “norma” para todas las variedades del español.

37

Lea el fragmento de un texto de María Teresa Celada que trata de la enseñanza de español como lengua extranjera.

“A meu ver, nas referidas práticas de ensino é preciso observar que funciona uma evidência, isto é, um sentido ou uma série de sentidos que se apresentam como dados ou óbvios para os sujeitos que as protagonizam: o aluno aprendiz e o docente. Trata-se de uma equivalência cunhada em rotinas instaladas nas práticas escolares, segundo a qual língua é gramática (língua = gramática) e estudar língua é estudar regras, listas, quadros, decorando explicações. Não quero dizer com isso que o estudo de uma língua não implique a inclusão dessas modalidades, pois, segundo Christine Revuz, a língua estrangeira, como objeto de saber, “é objeto de uma aprendizagem racionada” – aspecto esse que claramente entra em contraste com a forma como nos relacionamos com a materna. De fato, essas modalidades de estudo podem servir de suporte nesse aprendizado, com maior ou menor expressividade, de acordo com a singularidade de cada sujeito.”

(CELADA, Maria Teresa. “Aqui há língua”. No processo de resignificar as práticas de ensino (a modo de prefácio). In: NADIN, Odair Luiz; LUGLI, Viviane Cristina Poletto (orgs.). *Espanhol como língua estrangeira: reflexões teóricas e propostas didáticas*. 1ª ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.)

Considerando el texto arriba y la enseñanza de español como lengua extranjera, señale la opción que presenta una práctica que **no** coincide con la visión de lengua difundida por la autora.

- (A) Estudiar una lengua supone centrar el proceso únicamente en la gramática.
- (B) El estudio de la lengua extranjera difiere del de la lengua materna en el hecho de que se hace de manera “consciente”.
- (C) Las prácticas relacionadas al estudio de la gramática son una de las dimensiones del aprendizaje de una lengua.
- (D) Los sujetos del proceso de aprendizaje pueden definir cuándo y cómo el trabajo gramatical puede insertarse en el proceso.
- (E) Entre los protagonistas del proceso de enseñanza-aprendizaje de una lengua extranjera, aprendices y docentes, predominan unas rutinas que limitan el proceso.

38

Ahora va a leer otro fragmento del mismo texto de Celada.

“Esse jogo de equivalências (língua = gramática, e desvio/deslize/falha/variante = erro) se manifesta de várias formas ao longo do processo de ensino-aprendizagem da língua estrangeira. Vou citar aqui um caso que pode parecer trivial, mas que também poderá ser reconhecido como corriqueiro: quando um aluno recebe os resultados de uma avaliação e estes não são positivos ou alentadores, com frequência pode chegar a concluir que “deve estudar (mais) gramática”. Poderíamos dizer que o sujeito da linguagem fica preso aí a uma injunção, sob a forma de um enunciado deontico que carrega o peso de uma espécie de ‘sem saída’ – efeito da redução da língua a um universo regrado, chato e sem perspectivas ou sem horizontes. A gramática funciona como metáfora da língua, no lugar desta. No entanto, sabemos que as gramáticas (há vários tipos) são formas de organizar a língua mediante a realização de determinados recortes (os artigos, o presente de indicativo, os complementos do verbo, os operadores argumentativos, etc.) e de reger ou explicar o funcionamento deles. Porém, também é preciso que reconheçamos que o que essas práticas organizam e recortam não dá conta de contornar ‘o todo’ ou, tomando como base as reflexões de Milner, o não todo que é uma língua – de fato, é o imaginário que, de modo mesquinho usurpa à língua essa capacidade de ser um não todo. O que quero frisar é que o funcionamento da língua implica um universo incontornável que não pode coincidir com a série ou séries (de termos, de quadros, de listas) delimitadas pelos vários gestos que no trabalho gramatical são praticados.”

(CELADA, Maria Teresa. “Aqui há língua”. No processo de resignificar as práticas de ensino (a modo de prefácio). In: NADIN, Odair Luiz; LUGLI, Viviane Cristina Poletto (orgs.). *Espanhol como língua estrangeira: reflexões teóricas e propostas didáticas*. 1ª ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.)

Considerando este fragmento, señale la opción que presenta una idea que **no** coincide con la visión de lengua difundida por la autora.

- (A) El funcionamiento de una lengua es un universo muy amplio.
- (B) Son muchas las gramáticas y sirven como formas de organizar la lengua.
- (C) El trabajo con la gramática no da cuenta del “(no) todo” que constituye una lengua.
- (D) Todos los errores en el proceso de enseñanza-aprendizaje pueden resolverse con el estudio de la gramática.
- (E) Considerar que la enseñanza de una lengua se resume al estudio de la gramática es una actitud reduccionista.

39

Lea el texto que se presenta a continuación.

“Nomofobia: la enfermedad que quizás padece y no lo sabe

El último de los estudios sobre adicción al teléfono móvil arroja, desde luego, conclusiones preocupantes: el 66% de la población británica padece nomofobia, según una encuesta que acaba de hacer pública la firma One Poll basándose en mil entrevistas. La dependencia ha llegado a tal punto que el 41% de los usuarios del Reino Unido tiene dos teléfonos o más para estar permanentemente conectado.

Hace cuatro años, una encuesta similar cifró en el 53% el porcentaje de personas adictas al móvil, trece puntos por debajo, lo que da una idea del ritmo de crecimiento de este trastorno, tanto como la frecuencia con la que se hace uso del teléfono. Por término medio, cada usuario consulta su móvil 34 veces al día. Teniendo en cuenta que muchos de ellos siguen haciéndolo solo ocasionalmente, es fácil hacerse una idea de la dependencia del teléfono móvil que tienen algunos.

Y claro, ante un bien tanpreciado, y como ocurre con cualquier tesoro que se convierte en obsesión, el miedo a perderlo puede llegar a ser aterrador. Según el estudio, el 70% de las mujeres reconoce tener pánico a perder su teléfono móvil, frente al 61% de los hombres.

Dependencia del móvil entre los jóvenes

Como es obvio, la dependencia del móvil es especialmente preocupante entre los más jóvenes. Francisca López Torrecilla, experta en adicciones y directora del departamento de Personalidad, Evaluación y Tratamiento Psicológico de la Universidad de Granada (UGR), cifra en el 8% el porcentaje de universitarios españoles que sufre 'nomofobia'.

Sin embargo, lo más interesante son las consecuencias que, a su juicio, acarrearán este miedo irracional a no llevar el teléfono móvil encima, y que se resumen en que los jóvenes se aburren cada vez más con las actividades habituales de ocio. Según López Torrecilla, los adictos al móvil suelen presentar algunas características de personalidad comunes, como una baja autoestima, problemas con la aceptación del propio cuerpo y déficit en habilidades sociales y en resolución de conflictos.

Además, la nomofobia se manifiesta en síntomas como ansiedad, malestar general, enfado o inquietud, negación, ocultación y/o minimización del problema, sentimiento de culpa y disminución de la autoestima.

(En: <http://www.larazon.es/>)

Considerando el texto arriba, señale la opción **incorrecta** respecto a las informaciones presentadas.

- (A) Según el estudio, las mujeres son más obsesivas que los hombres.
- (B) El instrumento de investigación empleado en el estudio fue la encuesta.
- (C) La enfermedad a la que se hace referencia produce síntomas negativos.
- (D) El estudio sobre el que trata el texto revela que hubo un descenso en el uso del móvil.
- (E) La dependencia del móvil genera en los jóvenes una insatisfacción con sus actividades habituales en su tiempo libre.

40

En el texto de la cuestión 39 el referente del pronombre 'lo' en "el miedo a perderlo" (3er párrafo) es

- (A) tesoro.
- (B) usuario.
- (C) trastorno.
- (D) porcentaje.
- (E) teléfono móvil.

41

En el texto de la cuestión 39 el operador argumentativo 'sin embargo' en "**Sin embargo**, lo más interesante son..." (5º párrafo) introduce una idea de

- (A) concesión.
- (B) hipótesis.
- (C) oposición.
- (D) comparación.
- (E) simultaneidad.

42

Señale la opción en la que el término subrayado **no** ejerce la función de sujeto de la sentencia.

- (A) Me gustan **las novelas policíacas**.
- (B) Conoce **a todos los profesores**.
- (C) Trabajan **todos** en la misma planta.
- (D) **El teléfono móvil** acapara la atención de todos.
- (E) **Los jóvenes** suelen estar atrapados al ordenador.

43

Lea el siguiente fragmento:

"Se ha discutido centenares de veces sobre la proximidad entre las lenguas española y portuguesa, pero esa cercanía parece ser, al menos en algunos aspectos, por lo menos moderada, sobre todo cuando se compara la variedad más estándar del español con el portugués de Brasil, incluso en el nivel de las variedades más informales de ambas lenguas. Por eso, en Kulikowski & González (1999) hablábamos de "la justa medida de una cercanía", que merece atención en varios sentidos, por los múltiples efectos que trae tanto para la intercomprensión como para los procesos de aprendizaje."

(GONZÁLEZ, Neide. *Portugués Brasileño y Español: lenguas inversamente asimétricas*. En: M. T. Celada y N. Maia González (coords.). *Gestos que trazan distinciones*. En: http://www.salvador.edu.ar/sitio/signosele/articuloanterior.asp?id=6#_citar)

A continuación leerá algunas afirmaciones basadas en el fragmento leído.

- I. Respecto al portugués y el español se puede afirmar que son la misma lengua.
- II. La autora defiende que el portugués de Brasil y el español tienen una proximidad relativa.
- III. En el fragmento se afirma que la cuestión de la proximidad no es relevante para el aprendizaje.
- IV. Los hablantes de portugués y los hablantes de español nunca tienen problemas de intercomprensión.

Señale la opción que contiene la(s) afirmación(es) correcta(s).

- (A) I y III.
- (B) II y IV.
- (C) I, II, III y IV.
- (D) Sólo la II.
- (E) Sólo la IV.

44

Respecto a las características del español, lea las siguientes afirmaciones.

- I. Los OD son predominantemente nulos en el orden Complemento-Verbo o expresados por una forma tónica.
- II. Tanto los OD como los OI se expresan por pronombres átonos.
- III. Los sujetos pronominales son predominantemente nulos y sólo se utilizan por necesidades discursivas produciendo efectos, sobre todo contrastivos.
- IV. Se pueden retomar fragmentos del discurso con el neutro "lo".

Señale

- (A) si sólo las afirmativas I y III están correctas.
- (B) si sólo las afirmativas I y IV están correctas.
- (C) si sólo las afirmativas II, III y IV están correctas.
- (D) si sólo la afirmativa I está correcta.
- (E) si sólo la afirmativa IV está correcta.

45

A continuación leerá una caricatura .



(En: <http://stellae.usc.es/red/file/view/42045/profesin-maestra>)

De acuerdo con la información verbal y no verbal de la caricatura, se puede afirmar que

- (A) la entrevistada tiene muchas profesiones.
- (B) la entrevistada quiere impresionarle al entrevistador.
- (C) el sexismo es evidente en la respuesta del entrevistador.
- (D) el entrevistador no quiere admitir que alguien pueda hacer tantas cosas.
- (E) la respuesta de la entrevistada señala la cantidad de tareas involucradas en la actividad del docente de español.

46

El texto a continuación es un anuncio de una de las ediciones de la Fiesta del libro y de la cultura de la ciudad de Medellín.



Respecto a los recursos que construyen en el texto la idea de simultaneidad entre la lectura y otras actividades culturales en distintos lenguajes, que le caracteriza al evento, analice las afirmativas que siguen:

- I. En el logotipo, se despliegan las letras de la palabra "fiesta" a partir de las páginas de un libro.
- II. El enunciado "¡Allá nos leemos!" remite a la expresión "¡Allá nos vemos!", que demuestra que la fiesta es un lugar de encuentro, de espectáculos y de lectura.
- III. La frase "Ya leíste, viste que leyendo no te perdés lo que te podés perder" indica que ya a través de la propia lectura del anuncio uno se entera de actividades no exclusivamente relacionadas al acto de leer.

Señale:

- (A) si sólo la afirmativa I está correcta.
- (B) si sólo la afirmativa II está correcta.
- (C) si sólo la afirmativa III está correcta.
- (D) si sólo las afirmativas I y II están correctas.
- (E) si todas las afirmativas están correctas.

47

Lea las siguientes citas entresacadas del texto de la cuestión anterior:

"Ya leíste, viste que leyendo no te perdés lo que te podés perder."

"Infórmate sobre las 1.200 actividades en www.reddebibliotecas.org.co"

La presencia de los verbos subrayados arriba evidencia respecto a las formas de tratamiento

- (A) el aparecimiento exclusivo del voseo.
- (B) el aparecimiento exclusivo del tuteo.
- (C) el aparecimiento exclusivo del ustedeo.
- (D) el aparecimiento simultáneo del voseo y del tuteo.
- (E) el aparecimiento simultáneo del voseo y del ustedeo.

48

Diccionario de niños para adultos

Por: Confidencial Colombia | Mayo 24, 2013



“Casa de las estrellas: el universo contado por los niños”, una obra que sorprendió al convertirse en el éxito de la recientemente concluida Feria Internacional del Libro de Bogotá y allí se encuentran definiciones que sorprenderán a más de un lector. “Colombia es un partido de fútbol”, respondió uno de los niños encuestados.

(...)

La Cámara Colombiana del Libro compiló en un documento en el que varios infantes expresaron su definición de palabras fundamentales para la sociedad.

Confidencial Colombia presenta algunas de las definiciones más interesantes.

Adulto: Persona que en toda cosa que habla, primero ella (Andrés Felipe Bedoya, 8 años)

Anciano: Es un hombre que se mantiene sentado todo el día (Maryluz Arbeláez, 9 años)

Campesino: Un campesino no tiene casa, ni plata. Solamente sus hijos (Luis Alberto Ortiz, 8 años)

Envidia: Tirarle piedras a los amigos (Alejandro Tobón, 7 años)

Paz: Cuando uno se perdona (Juan Camilo Hurtado, 8 años)

Violencia: Parte mala de la paz (Sara Martínez, 7 años)

Universo: Casa de las estrellas (Carlos Gómez, 12 años)

(<http://confidencialcolombia.com>)

Teniendo como base la lectura del texto arriba, señale V para las afirmaciones verdaderas y F para las falsas.

- () El diccionario de los niños colombianos demuestra la relación entre conocimiento de mundo y conocimiento lingüístico.
- () Las definiciones infantiles indican que la construcción de representaciones y valores se da en el proceso de interacción.
- () La sorpresa de los lectores se debe a la deconstrucción de sentidos naturalizados y estabilizados.

Las afirmaciones son, respectivamente,

- (A) F, V y V.
- (B) V, F y V.
- (C) V, V y F.
- (D) V, V y V.
- (E) F, F y F.

49

“Persona que en toda cosa que habla, primero ella”

La cita arriba, entresacada del texto de la cuestión anterior, es la definición de la palabra **adulto**, presente en el libro *Casa de las estrellas: el universo contado por los niños*.

Tal definición demuestra

- (A) la fuerte interacción entre niños y adultos en la sociedad.
- (B) la influencia de la cultura letrada en las definiciones de los niños.
- (C) la percepción infantil sobre las formas de subjetivación en el lenguaje.
- (D) la importancia de la solidaridad en todas las franjas etarias.
- (E) la relevancia de la lectura de ese diccionario en escuelas primarias.

50

Lea el cómic a continuación, entresacado de Cuadernos Gran Jefe, número siete: “Días de escuela (segunda parte)”.



lo que necesito para estudiar en la escuela



(En: <http://www.truchafrita.net/comic60.html>)

En cuanto a la tipología textual, se puede decir que predomina en las viñetas arriba

- (A) la narración.
- (B) la descripción.
- (C) la argumentación.
- (D) la explicación.
- (E) el diálogo.

51

Distintas estructuras verbales y no verbales presentes en las viñetas remiten al enunciado que le da título al cómic reproducido en la cuestión anterior, **a excepción de** la siguiente opción:

- (A) El demostrativo masculino singular (1ª viñeta).
- (B) Los dos puntos (1ª viñeta).
- (C) Los puntos suspensivos (2ª viñeta).
- (D) Los dibujos de útiles escolares (2ª viñeta).
- (E) La articulación sintáctica de finalidad (3ª, 4ª, 5ª y 6ª viñetas).

52

El texto abajo es un apartado del artículo de Francisco Moreno Fernández, titulado “*El español en la frontera amazónica (Brasil-Colombia)*”.

Investigación de frontera

En febrero de 2001, tuvimos la oportunidad de conocer *in situ* un territorio de frontera y de llevar a cabo una recogida de materiales lingüísticos y sociolingüísticos. El centro de la investigación fue la ciudad brasileña de Tabatinga y, de forma secundaria, las poblaciones de Benjamin Constant y Atalaia do Norte. En la misma campaña, también recogimos materiales en la ciudad colombiana de Leticia, unida —más que separada— a la de Tabatinga por una frontera poco perceptible con ojos ajenos.

La intención de estas líneas es anticipar algunos de los resultados de los análisis que se están realizando a partir de la información recogida. Concretamente, abordaremos la cuestión de las actitudes lingüísticas que se observan en el lado brasileño de la frontera, tanto por parte de habitantes no indígenas de Tabatinga, como por parte de indígenas ticunas de Tabatinga, Benjamin Constant y Atalaia do Norte. El estudio de las actitudes lingüísticas es imprescindible para poder planificar con una mínima posibilidad de éxito cualquier acción que afecte a la difusión de una lengua: a su uso y a su enseñanza.

En el caso de la frontera brasileño-colombiana, sería interesante saber cuál es la mejor forma de tratar los múltiples aspectos relacionados con la enseñanza de la lengua española en el lado brasileño, tanto para la población indígena como para la no indígena. Las conclusiones que de este tipo de análisis se obtengan pueden ser pertinentes a la hora de decidir si se debe enseñar español, quién debe enseñarlo, qué español habría que enseñar o cómo deberían ser los materiales de enseñanza de la lengua utilizados con los diferentes grupos de población.

(En: <http://congresosdelalengua.es>)

De acuerdo con lo expuesto a lo largo del texto, es fundamental a la enseñanza de una lengua determinar:

- (A) los materiales lingüísticos de la investigación.
- (B) las actitudes lingüísticas de la comunidad.
- (C) las reglas de control de las fronteras.
- (D) los ritos religiosos de los indígenas amazónicos.
- (E) los rasgos dialectales del español colombiano.

53

En el texto de la cuestión anterior, se verifican afirmativas relacionadas a la enseñanza de la lengua española que no coinciden con las directrices de los documentos que reglamentan la educación básica en Brasil.

Entre las opciones abajo, señale la única que contiene una afirmativa coherente tanto con el texto de Moreno Fernández como con lo que se pregona en los documentos educacionales brasileños.

- (A) Sólo profesores indígenas deben enseñar español en la región amazónica.
- (B) Sólo docentes nativos de lengua española pueden enseñar este idioma.
- (C) La variedad lingüística que se debe enseñar en la frontera es únicamente la colombiana.
- (D) Los materiales de enseñanza deben atenerse al español estándar.
- (E) Los materiales didácticos tienen que llevar en cuenta las características locales.

54

Lea este otro trozo del artículo “*El español en la frontera amazónica (Brasil-Colombia)*”, de Moreno Fernández:

Los informantes brasileños de Tabatinga muestran, en general, una actitud muy favorable hacia la lengua española, su uso y su aprendizaje. Piensan que se debe enseñar, en todas las escuelas (hombre, 56 años; mujer, 53 años), porque es el idioma más usado en América del Sur (mujer, 21 años) y porque viven en la frontera (mujer, 40 años), respetando la lengua madre (hombre, 23 años). **Una mujer de 40 años afirmaba que en la frontera es importante que los brasileños hablen español, así como que los colombianos hablen portugués.**

Las ventajas que se aprecian en el español son muchas y variadas: **abre campos y es útil en la frontera (hombre, 23; mujer, 24; mujer, 33)**, permite comunicarse y salir al extranjero (mujer, 21), es bueno para el trabajo (mujer, 33), a veces se pierde el empleo si no se habla español (hombre, 56), porque es bueno saber idiomas (mujer, 53), porque es una lengua para enseñar, usar, traducir y ayudar a la gente (mujer, 40) y porque alrededor de Brasil todos hablan español (mujer, 24).

Las impresiones subjetivas que provoca el español también son muy interesantes: se valora mucho su proximidad al portugués para el aprendizaje (hombre, 23; mujer, 21; mujer, 33; mujer, 24), su (aparente) facilidad (mujer, 21; hombre, 56; mujer, 33), su gran crecimiento (mujer, 40) y su importancia dentro del Mercosur (mujer, 24). En todos los casos, es una lengua que gusta y que parece bonita y agradable.

(En: <http://congresosdelalengua.es>)

En cuanto al estilo discursivo, se pueden asociar los fragmentos puestos en negrita, respectivamente, a la siguiente clasificación:

- (A) Discurso Indirecto y Discurso Indirecto Libre.
- (B) Discurso Directo y Discurso Indirecto.
- (C) Discurso Indirecto y Discurso Indirecto.
- (D) Discurso Directo y Discurso Indirecto Libre.
- (E) Discurso Indirecto Libre y Discurso Directo.

55

Cuando se menciona en el texto de la cuestión anterior que se valora la “(aparente) facilidad” del aprendizaje de español por los hablantes del portugués, se le nota por la elección del adjetivo aparente y su colocación entre paréntesis, un intento de señalar que tal opinión

- (A) coincide con la opinión del propio autor.
- (B) la comparten los expertos en lenguaje.
- (C) constituye la visión de los políticos suramericanos.
- (D) representa un lugar común sin base lingüística.
- (E) concierne solamente a las mujeres encuestadas.

56

El texto a continuación es fragmento de una noticia publicada en el diario brasileño *O Globo*, el 15 de junio de 2014, época de los partidos de la primera etapa del Mundial de Fútbol.

Buen diaaaaa!!! Miren quien nos despertó a las 2 am!!! Ajaja nada mejor que un buen anti alérgico!!



Goleiro uruguaio levou na esportiva formigas em seu travesseiro. Seleção brasileira ficará hospedada no mesmo hotel. - Reprodução Twitter/Fernando Muslera

FORTALEZA - Inimigos íntimos, formigas e exclusividade dentro daquele que é considerado o melhor hotel de Fortaleza. A seleção brasileira chega neste domingo à noite à capital cearense para enfrentar o México na terça-feira e ficará concentrada no Marina Park, o mesmo que hospedou o time uruguaio antes do jogo de sábado contra a Costa Rica.

Ainda antes da chegada da seleção, já houve uma polêmica envolvendo o Marina Park nesta Copa do Mundo. Na madrugada da última sexta-feira, o goleiro uruguaio Fernando Muslera publicou uma foto no Twitter com o lençol de sua cama infestado de formigas. Mas levou numa boa o incidente.

O goleiro titular da Celeste, em entrevista, brincou quando foi perguntado sobre o episódio.

— Foi uma situação cômica, acima de tudo. Trocaram os lençóis e dormi tranquilo, no pasa nada — contou Muslera.

(Por Miguel Cababallero - <http://oglobo.globo.com/esportes/copa-2014>)

Considerándose la posibilidad de uso del texto arriba en una clase de español para la educación básica, analice las afirmativas que siguen:

- I. Los comentarios del arquero uruguayo en su red social y el escrito del periodista pertenecen originariamente al mismo género textual.
- II. El texto le propicia al docente el desarrollo de un enfoque contextualizado e interdisciplinario en la clase de lengua extranjera.
- III. Uno no lo debe llevar al salón de clase dado que las pocas frases en español que contiene no representan la norma culta del idioma.

Señale

- (A) si sólo la afirmativa I está correcta.
- (B) si sólo la afirmativa II está correcta.
- (C) si sólo la afirmativa III está correcta.
- (D) si sólo las afirmativas I y III están correctas.
- (E) si ninguna afirmativa está correcta.

57

El texto de la noticia presentada en la cuestión anterior dice que Muslera “levou na esportiva” la situación sucedida en el hotel de Fortaleza.

Esa expresión entre comillas apunta un diálogo del estilo de la prensa deportiva con el lenguaje coloquial y la esfera cotidiana.

No en vano, los recursos lingüísticos adoptados en el comentario del jugador utilizado como introducción del texto periodístico también siguen el registro coloquial.

Señale adelante el recurso que **no** se relaciona directamente a ese registro.

- (A) Prolongamiento de la vocal final del saludo “*Buen diaaaaa*”.
- (B) Empleo de la onomatopeya “*ajaja*”.
- (C) Uso enfático sólo de signos de exclamación final, sin el signo de exclamación inicial.
- (D) Uso del pretérito indefinido “*despertó*” en lugar del pretérito perfecto “*ha despertado*”.
- (E) Incumplimiento de algunas reglas de acentuación en las palabras ‘*día*’ y ‘*quién*’.

58

“*Trocaram os lençóis e dormi tranquilo, no pasa nada — contou Muslera.*”

La frase arriba, entresacada del texto del diario brasileño, evidencia una opción de la prensa nacional por no traducir completamente declaraciones de una personalidad hispánica.

Respecto a esa opción por la manutención de la expresión extranjera en cursiva en medio al texto en portugués, señale V para la afirmativa verdadera y F para la falsa.

- () La expresión en cursiva es una manera de señalar la lengua materna del entrevistado.
- () No hace falta traducir una expresión como ésta del español al portugués debido a su transparencia significativa.
- () La expresión suscita estereotipos en torno del español en el imaginario brasileño, corroborando el tono jocoso adoptado por la prensa deportiva.

Las afirmativas son, respectivamente:

- (A) V, V y F.
- (B) F, V y V.
- (C) V, F y V.
- (D) F, V y F.
- (E) V, V y V.

59

“(…) con demasiada frecuencia se asocia la idea de evaluación a las tareas de calificación escolar de los alumnos y de las alumnas. Por radical, ingenuo o utópico que pueda parecer, calificar (y por tanto clasificar) no es un asunto de especial interés pedagógico si en nuestra tarea cotidiana el acento se pone en los fines emancipadores de la educación y no en los obvios fines selectivos que cumple en nuestras sociedades. De ahí que evaluar sea en este contexto un proceso orientado a conocer cómo se han producido los aprendizajes en relación con las finalidades que pretendemos, con la selección de contenidos que hemos realizado y con las tareas que hemos desarrollado con los alumnos y con las alumnas.”

(LOMAS, Carlos. *Cómo enseñar a hacer cosas con las palabras. Teoría y práctica de la educación lingüística*. Vol. I. Barcelona: Paidós, 2001)

La citación de Carlos Lomas conlleva una concepción de evaluación defendida también por los documentos que orientan la enseñanza de lenguas extranjeras en Brasil.

Tal enfoque de la evaluación, en lo que concierne a la enseñanza de español en la educación básica brasileña, requiere:

- (A) uso de materiales internacionales hechos para el aprendizaje de español lengua extranjera, independientemente de las prácticas y necesidades pedagógicas locales.
- (B) aplicación de exámenes que verifiquen el nivel de aprendizaje y sirvan no más como parámetros de aprobación.
- (C) empleo de distintos instrumentos de evaluación como forma de diagnosticar procesos de aprendizaje heterogéneos y estimular el desarrollo de habilidades lingüísticas.
- (D) calificación de distintos niveles de fluidez idiomática en la escuela, con vistas a la separación de grupos básicos, intermediarios y avanzados.
- (E) criterios de clasificación que establezcan el nivel de los estudiantes a partir del conocimiento de reglas de conjugación verbal.

60

“Aprender a escribir es también aprender a usar la lengua de forma adecuada a la situación, al contexto, y esta capacidad no puede desarrollarse con el estudio de formas lingüísticas alejadas de su uso en los contextos reales de producción. Si abordamos el tema desde el aspecto del sujeto que escribe, parece evidente que la representación de la actividad (...) que elabore y reelabore a lo largo del proceso de producción será fundamental en la adecuación de dicho proceso y del producto final (...). Para que ello sea posible será necesario que los aprendices se vean comprometidos en actividades de composición escrita ‘reales’ que les permitan actualizar y/o aprender los conocimientos discursivos necesarios para escribir. Éste es uno de los retos más importantes que tiene planteados la enseñanza de la lengua en el momento actual: crear contextos para escribir y para aprender a escribir.”

(CAMPS, Anna. *Escribir. La enseñanza y el aprendizaje de la expresión escrita*. Signos. Teoría y práctica de la educación, n. 20, Gijón, 1997)

La citación arriba abarca el tema de la escritura en el aula de español a partir de la siguiente perspectiva teórico-metodológica:

- (A) Método Gramática y Traducción.
- (B) Método Directo.
- (C) Método Audiolingual
- (D) Enfoque Comunicativo.
- (E) Enfoque por Tareas.

Questão Discursiva

Em uma escola pública de ensino fundamental, um grupo de professores, em reunião convocada para rever o Projeto Político Pedagógico da Instituição, decidiu organizar grupos de estudos, com participação voluntária.

O grupo A, formado por doze docentes, ficou responsável pela elaboração de um plano de atividades a serem no cotidiano da escola.

Para esse estudo, foram listadas as seguintes questões:

- Indicar os conceitos e ideias de cada área de conhecimento que os alunos precisam dominar.
- Como trabalhar com as diferenças de ritmo de aprendizagem e os diferentes graus de dificuldade dos alunos?
- Como conseguir que os alunos sejam atores de sua aprendizagem?

O grupo B, formado por cinco docentes, propôs as seguintes questões:

- Como manter a disciplina dos alunos?
- Como conseguir que os alunos façam o dever de casa?
- Como conseguir o acompanhamento dos pais nas tarefas de casa e no desempenho escolar dos filhos?

A partir da hipótese apresentada, redija um texto que responda às questões a seguir:

- 1. Descreva dois procedimentos didáticos que permitam trabalhar, com sucesso, as diferenças de ritmo e os diferentes graus de dificuldade dos alunos.**
- 2. Como conseguir que os alunos sejam atores de sua aprendizagem?**
- 3. Indique quatro atitudes dos docentes e duas da escola que tratem das questões disciplinares, do envolvimento dos alunos com o estudo e dos pais com o desempenho escolar de seus filhos.**

Atenção!

A folha a seguir deve ser usada como rascunho.

Transcreva seu texto no local apropriado na folha de texto definitivo, pois não será avaliado o texto escrito em local indevido.

Seu texto deve ter no mínimo **20 (vinte)** e no máximo **30 (trinta)** linhas.

Na folha de texto definitivo, não se identifique, pois isso pode anular sua prova.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Realização

 **FGV PROJETOS**